



Dilemas e desafios de um futuro presente: o que esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

FORMAÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO FLEXÍVEL

Autor: Manuella Souza de Oliveira Pereira

Email: manuella.oliveira@al.senac.br

Coautor: Aristóteles da Silva Oliveira

Email: aristoteles.oliveira@al.senac.br

Resumo - Este estudo trata de uma narrativa sobre uma formação continuada direcionada para o corpo docente que faz parte da equipe educacional do Departamento Regional do Senac Alagoas, tendo como objetivo central evidenciar a importância da formação do docente na educação profissional, a partir da utilização do conceito da Ação-Reflexão-Ação, o qual contribui na inovação das práticas pedagógicas no cotidiano das aulas sejam em momentos presenciais e não presenciais. A formação propôs auxiliar o docente no planejamento e mediação pedagógica por meio de oficinas destinadas a conhecer o Plano de Trabalho Docente (PTD) de três cursos de Formação Inicial: Assistente Administrativo, Barbeiro e Cabeleireiro, os quais serão ministrados na modalidade de oferta na perspectiva da Educação Flexível. O estudo foi desenvolvido a partir de uma abordagem qualitativa e descritiva. Os resultados indicam a importância da formação continuada dos docentes para incorporar novas práticas pedagógicas no contexto da educação flexível.

Palavras-chave: Educação Flexível. Plano de Trabalho Docente. Formação Docente.

1. Introdução

O Departamento Nacional do Senac (DN)¹ iniciou o processo de alinhamento pedagógico em 2020 e aprofundamento da temática Educação Flexível, bem como, a elaboração de documentos técnicos e/ou guias para orientações para implementação da oferta na perspectiva da Educação Flexível alinhada com o Modelo Pedagógico Senac (MPS) - “O Modelo Pedagógico Senac é um conjunto de referências para o desenvolvimento da proposta pedagógica institucional”. (SENAC, 2018, p.6)

Diante da complexidade e imprevisibilidade decorrente da pandemia da Covid-19, considerado por Werneck e Carvalho (2020, p.1) como “um dos maiores desafios sanitários em escala global deste século”. Neste cenário, o isolamento social e consequentemente o ensino remoto foi necessário para continuidade dos processos educativos em escolas, universidades e demais ambientes educativos.

Para além do cenário pandêmico, e retomado iniciativas para implantação da educação flexível como proposta de formação mais personalizada e flexível, levando em consideração a excelência da qualidade da educação profissional. O DN elaborou parâmetros pedagógicos e

¹ Para mais informações, acessar o link: <<https://www.dn.senac.br/quem-somos/o-departamento-nacional/>>.



XVII CONGRESSO
INTERNACIONAL
DE TECNOLOGIA
NA EDUCAÇÃO

Dilemas e desafios de um futuro presente: o que esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

tecnológicos para o desenvolvimento na perspectiva da educação flexível, além dos passos para o planejamento estratégico e operacional.

A educação flexível vem ganhando espaço no cenário educacional como caminho possível para atender o aluno do século XXI. O Senac vê nessa forma de oferta uma alternativa eficaz no sentido de contribuir para a ampliação do acesso à educação profissional com qualidade. (SENAC, 2020, p.12)

Visando a ampliação em âmbito nacional na modalidade de oferta da educação flexível. O Senac optou pela organização dos cursos em momentos presenciais (ensino convencional) e não presenciais (ensino através de utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação). (SENAC, 2020).

Perante o cenário atual e das inovações educacionais e tecnológicas e dos desafios no âmbito educacional, o Senac definiu o seguinte conceito de educação flexível:

Educação flexível, para o Senac, refere-se à modalidade de oferta que integra momentos presenciais e não-presenciais e promove o desenvolvimento para o trabalho por meio de um conjunto de possibilidades didáticas e metodológicas e com o uso de recursos e tecnologias apropriados. (SENAC, 2020, p.18)

A integração é a principal característica da oferta flexível no Senac, isto é, o processo de ensino e aprendizagem constituído a partir de momentos presenciais e não presenciais. Ademais, faz-se necessário o planejamento docente adequado e adaptado para atender numa perspectiva flexível. Sendo este planejado, organizado e sistematizado juntamente com a equipe pedagógica, a qual dará o suporte e orientações que culminem num excelente planejamento, e, por conseguinte, o desdobramento será aplicado nas aulas, visando alcançar “os objetivos pedagógicos e avaliar o desempenho dos alunos conforme os indicadores de cada unidade curricular, atribuição inerente à função docente”. (SENAC, 2020, p.63)

Entende-se que os alunos são protagonistas em todo processo educativo, além da autonomia do aluno; com foco no Perfil Profissional de Conclusão do curso e no desenvolvimento das Marcas Formativas Senac².

Diante do exposto, entendemos a importância da realização de formações continuadas periodicamente, tanto para a equipe pedagógica quanto para os docentes que necessitam de momentos para discussão e consolidação no que concerne ao fazer pedagógico, ou seja, prática pedagógica numa perspectiva construtivista, a partir do ciclo Ação-Reflexão-Ação consubstanciada pela utilização de metodologias ativas.

Em outras palavras, significa que a prática pedagógica, sustentada pela tríade da ação-reflexão-ação, deve trazer à materialização, a todo tempo, um fazer profissional observável, potencialmente criativo. Para tanto, é necessário que articule conhecimentos, habilidades, atitudes e valores de forma a permitir o seu desenvolvimento contínuo. (SENAC, 2015, p.26)

Podemos afirmar que o início da implementação da Educação Flexível Senac adveio em dezembro de 2020 com a primeira “Webinar - Educação Flexível no Senac” proporcionada pelo DN.



2 As Marcas Formativas são: Domínio técnico-científico, visão crítica, atitude empreendedora, atitude sustentável, atitude colaborativa e ainda tem marcas formativas específicas da Aprendizagem: Protagonismo Juvenil, Social e Económico e Atitude Saudável.

Já a elaboração do documento técnico³ com as orientações da educação flexível ocorreu em agosto 2020, porém a publicação⁴ ocorreu logo após a Webinar.

Em fevereiro de 2021, ocorreu a primeira web explicativa, a qual informava como seria a proposta da dinâmica da formação, cujo o objetivo era a formação docente para o planejamento de cursos flexíveis, com base nos critérios e parâmetros pedagógicos propostos pelo Senac, e a elaboração de Plano de Trabalho Docente (PTD) nacionais dos cursos que serão ofertados na modalidade de oferta da educação flexível e na sequência no mês de fevereiro e início de março houveram oficinas para elaboração de PTDs, em que os participantes (docentes e equipe pedagógica) contribuíram de forma ativa e significativa nas oficinas.

2. Problema, questões de investigação, objetivos

O Departamento Regional (DR) Senac de Alagoas optou por três cursos de formação inicial, sendo estas qualificações profissionais: assistente administrativo, barbeiro e cabeleireiro para modalidade de oferta da educação flexível, nesse caso, inicialmente serão quatro turmas pilotos dos cursos mencionados acima no regional.

Dessa forma, a proposta de formação das oficinas de divulgação⁵ do regional dos PTDs dos cursos mencionados acima visou disseminar orientações referentes às premissas e parâmetros pedagógicos e tecnológicos, além do alinhamento do planejamento referente aos PTDs em harmonia com a implementação na modalidade de oferta da educação flexível contextualizada com o MPS. Quanto ao planejamento, entendemos que é função inerente à

profissão docente, é uma forma de organizar as ações do processo de ensino e aprendizagem que serão desenvolvidas pelo docente. Envolve reflexão, tomadas de decisão e posicionamentos com base no perfil do profissional que se quer formar e na realidade que se apresenta em cada turma. (SENAC, 2015, p. 7)

Assim sendo, o PTD deve ser elaborado antes do início das aulas, devido a organização didática para processo de ensino e aprendizagem. Contudo, a necessidade de formação continuada para o docente impacta literalmente na prática pedagógica.

O papel do planejamento é, nesse sentido, propor e organizar as estratégias de aprendizagem de acordo com os objetivos do curso e os princípios educacionais da Instituição, de modo a orientar a prática docente e atender às necessidades educacionais dos alunos. (SENAC, 2015, p.7)

O planejamento é uma forma de organizar os processos que serão trabalhados nas turmas, promovendo assim uma aprendizagem eficaz, além de “propiciar condições para que o aluno possa atuar, com sucesso, na futura ocupação”. (SENAC, 2015, p.7).

A definição da situação de aprendizagem deverá ser planejada a partir das competências propostas na unidade curricular, nessa perspectiva, diversas situações de aprendizagem precisam ser delineadas para contemplar as competências profissionais requeridas pelo Perfil Profissional de Conclusão de Curso.



³ O título: Educação Flexível no Senac: conceitos e parâmetros para implementação. 2020.

⁴ Consultar site da extranet: <<http://www.extranet.senac.br/extranet/index.html>>

⁵ O DN disponibilizou materiais (plano de mediação, apresentação, PTDs nacionais) para oferta das oficinas nos regionais.

O planejamento docente potencializa as experiências educativas dos alunos. A partir dessa perspectiva na modalidade de oferta da educação flexível alinhada com o MPS só vem consolidar as boas práticas pedagógicas, tendo o docente como mediador e ator principal na condução das aulas e os alunos como protagonistas. Através das competências profissionais desenvolvidas pelos alunos associadas às habilidades socioemocionais e o uso das tecnologias digitais a serem aplicadas no mundo do trabalho.

A execução das oficinas, cuja a temática “Divulgação de Plano de Trabalho Docente (PTD) na Educação Flexível” referentes aos três cursos de formação inicial - qualificação profissional, como mencionado anteriormente, ocorreram de forma presencial e a distância. No momento das aberturas, fizemos uma explanação acerca dos objetivos das oficinas para nortear e dar os encaminhamentos necessários durante todo o processo de formação. Ressaltamos que utilizamos a plataforma *Teams* para aberturas das oficinas.

Já nos encerramentos por meio da modalidade à distância - utilizamos a ferramenta de webconferência o *Google Meet*. Foram criadas salas de aulas em ambiente virtual - *google classroom*⁶, enquanto ambiente pedagógico para realização das atividades; já nos momentos presenciais, temos como exemplo, a aplicabilidade de uma aula com simulação de aprendizagem, onde houve encenação por parte dos docentes e pedagogas, sendo estas na condição de “estudantes”, havendo assim, uma troca de experiências na perspectiva da simetria invertida. Então, tanto no ambiente virtual como no momento presencial, os docentes tiveram oportunidade de reflexão sobre ação, ou seja, sobre a prática pedagógica, através das atividades propostas nos respectivos PTDs.

3. Metodologia

Para o desenvolvimento das oficinas, foram adotadas algumas estratégias, como por exemplo, priorização da temática, organização didática e pedagógica, o tempo de execução e a escolha dos docentes.

A priorização temática, se deu em virtude do cenário atual que vivenciamos, devido a pandemia da Covid-19, algumas instituições no campo educacional foram forçadas a mudanças na forma como ofertava cursos. No caso do Senac Alagoas, ofertávamos cursos presenciais, diante desse contexto, o Senac Alagoas iniciou a oferta dos cursos em caráter emergencial na opção do ensino remoto, entendemos o ensino remoto como uma forma de oferta que corresponde às atividades relacionadas ao ensino, sendo estas em consonância com a educação presencial, mediadas através de tecnologias educacionais. Nesse contexto, o DN fez a escolha pela modalidade de oferta da educação flexível, entende-se que será necessário fazer um alinhamento dos PTDs nessa perspectiva da flexibilidade, e como plataforma central o *Teams* devido aos recursos disponíveis nesse ambiente.

⁶ Essa escolha pelo ambiente virtual se deve pelo fato dos docentes já terem familiaridade com o AVA e por ainda estar no

processo de apropriação da plataforma *Microsoft Teams*.

Enquanto organização didática, a oferta trouxe uma modelagem peculiar para execução, pois, foram distribuídas em duas etapas, e em especial a segunda etapa por ter uma única finalidade para as respectivas oficinas relacionadas aos três cursos, porém com uma diferença - cada curso teve uma abordagem de acordo com suas especificidades. Enquanto plataforma central de operacionalização, optamos pela *Microsoft Teams*⁷ para realização da abertura e inserção de materiais (documentos, PTDs, apresentação, links) considerando que este é o AVA proposto para convergência gradual de adoção nos regionais. Além do *Teams*, fizemos o uso do *Google Classroom*, e *Google Meet* para dinamizar e trabalhar pedagogicamente a prática docente no que tange as simulações de aprendizagem, bem como, as atividades postadas nos ambientes para acompanhar o desenvolvimento da atuação docente, com intuito de aprimorarmos os saberes docentes no uso dos recursos tecnológicos digitais contextualizado com o MPS numa perspectiva da educação flexível.

Em relação a organização pedagógica, fizemos uso das metodologias ativas, visto que é necessário, além de apoiar os docentes na construção de práticas educativas na sua atuação profissional, a partir de uma perspectiva didática e pedagógica com foco na aprendizagem do aluno, sendo protagonista durante todo o processo formativo na educação profissional. Neste sentido, a atuação docente é primordial na mediação e acompanhamento durante as aulas.

Entende-se por Metodologias Ativas de Aprendizagem um conjunto de procedimentos didáticos centrados no aluno, expressos pelos métodos e técnicas de ensino com forte caráter colaborativo e participativo, tendo docente como mediador, de forma a alcançar os objetivos de ensino e a propiciar experiências de aprendizagem significativas. (SENAC, 2018 p.9)

A partir da utilização das metodologias ativas e do ciclo Ação-Reflexão-Ação que favorecem de forma significativa para o desenvolvimento profissional do aluno, além disso, o plano de trabalho docente, o uso de recursos tecnológicos digitais educacionais culmina para prática educativa inovadora na atuação do docente. Além de estratégias que corroborem para o desenvolvimento de ações pedagógicas que contribuam para o processo de formação profissional do estudante, bem como, ao término seja evidenciado no perfil profissional de conclusão do curso, isto é, o aluno egresso esteja preparado para o mundo do trabalho.

A modalidade de oferta da educação flexível diversifica as aulas, promovendo práticas inovadoras, sejam em momentos presenciais e não presenciais (síncronas e assíncronas), ou seja, uma oferta diferenciada no âmbito da educação profissional.

Com relação ao tempo de execução, consideramos os cursos selecionados para modalidade de oferta na educação flexível e as turmas piloto que vão ter seu início a partir do mês de setembro de 2021. Sendo assim, as pedagogas mediadoras no que concerne ao acompanhamento pedagógico das turmas, além do corpo docente do Regional Alagoas que já

⁷ Em relação às estratégias tecnológicas, o Departamento Nacional do Senac, optou pela plataforma Teams, a escolha foi fruto de uma pesquisa realizada pelo grupo técnico, na qual foram levantados alguns critérios e parâmetros que



comprovasse a adoção de uma ferramenta de boa qualidade frente a dinâmica por que passa o mercado nesse cenário atual. (SENAC,2020, p.78)

atuam no ensino remoto e vão participar da primeira oferta piloto devem estar com apropriação, tanto conceitualmente como na prática. Nesse sentido, um dos processos formativos durante as oficinas refere-se a divulgação e o alinhamento dos PTDs dos cursos selecionados para modalidade de oferta na educação flexível.

Como a temática também estava atrelada a conhecimentos conceituais e alinhamento na prática relacionada a modalidade de oferta da educação flexível, estimou-se uma carga horária de 08 horas, as quais seriam adequadas, sendo distribuídas em 04 horas em dois dias para cada curso, totalizando 24 horas para os três cursos: assistente administrativo, barbeiro e cabeleireiro. Neste sentido, houve leitura refinada e atenciosa dos respectivos PTDs, bem como, a contextualização com o MPS e a apresentação e disseminação a respeito da educação flexível.

4. **Análise de dados**

As oficinas foram mediadas pelas pedagogas do Centro de Educação Profissional (CEP) do regional Alagoas. Além das pedagogas, houve participação da Gerência de Educação Profissional (GEP) no que concerne às orientações e/ou instruções, bem como na mediação no momento de abertura e encerramento das oficinas, utilizando da técnica da escuta ativa, e o envio de link de formulário questionário para os docentes no sentido de obtermos o feedback em relação a aspectos gerais das oficinas.

Como guia para orientação, cada participante teve acesso aos PTDs dos respectivos cursos que atuam, ao *checklist*, bem como ao cronograma, e às atividades propostas no AVA. A web para abertura pautou-se na abordagem da temática, sendo esta realizada nos três primeiros dias de cada curso, lembramos que esse momento também foi de sanar dúvidas e troca de experiências.

O público alvo para participação das oficinas foi docentes atuantes nas áreas de conhecimento dos cursos e que já tivessem atuação na modalidade de ensino remoto. Já as pedagogas ficaram responsável pela condução das oficinas.

A execução desta formação foi organizada em duas etapas. Sendo a primeira etapa a direcionada para inscrição, mediante o preenchimento de formulário eletrônico disponibilizado para realização das respectivas oficinas. Nesta etapa, partimos do universo composto por docentes atuantes Senac/AL, nesse caso, fizemos um levantamento de docentes que se encontravam atuando nos cursos, bem como, no ensino remoto, além da verificação de disponibilidade dos docentes para participarem das respectivas oficinas.

As pedagogas dos CEP fizeram análise e em seguida enviaram a indicação dos docentes para gerência de educação profissional. Vale ressaltar que houve orientação para que houvesse indicação de no máximo dois docentes. Contudo, tivemos dois docentes para os cursos cabeleireiro, um docente para o curso de barbeiro e quatro para o curso de assistente administrativo, sendo dois para o CEP - Carlos Milito (Maceió) e os outros dois para o CEP -



Arapiraca, devido este CEP está localizado em outro município.

A segunda etapa correspondeu ao período de 02 a 10 de agosto, sendo 02 e 03 para oficina do curso de cabeleireiro, 04 e 05 o curso de assistente administrativo e 09 e 10 a oficina de barbeiro. Sendo 8 horas para cada oficina. Nesta etapa, a formação quanto à temática “Oficina para Divulgação de Plano de Trabalho Docente (PTD) na Educação Flexível”.

Enquanto recursos didáticos foram utilizados vídeos, documentos, exemplificações, links, dentre outros materiais necessários para aplicabilidade e desenvolvimento durante todo o processo da formação.

Sendo no primeiro dia de cada oficina - disseminação referente à introdução sobre os conceitos da educação flexível para orientação referente a modalidade de oferta numa perspectiva da educação flexível, as quais são preconizados pelo Senac, além da articulação e contextualização com o MPS, o qual foi dado contribuição para uma educação inovadora e flexível. No segundo dia, houve continuidade para prática docente no que tange às propostas expostas nos PTDs, bem como a leitura.

No encerramento das oficinas, tivemos um diálogo com os docentes e as pedagogas mediadoras da formação, onde houve uma escuta ativa. Freire (2014, p.111) elucida que o escutar é “obviamente algo que vai além da capacidade auditiva de cada um. Escutar significa a disponibilidade permanente por parte do sujeito que escuta para a abertura à fala do outro, ao gesto do outro”.

Nesse contexto, utilizamos o ato de escutar para dar voz e oportunidade ao docente para expressar como foi a captação do conteúdo abordado durante toda as oficinas e as pedagogas mediadoras para obter informações sobre o processo de formação e como elas analisaram esse momento, nossa intenção era apreender através da escuta sensível de como essa mediação proporcionou e/ou contribuiu enquanto formadoras, uma vez que realizam o acompanhamento pedagógico e participam diretamente com os docentes nas atividades no âmbito educacional.

Entendemos esse momento, como um ato de acolhimento que proporciona a todos os envolvidos um ambiente em que a escuta é uma arte, a qual podemos nos expressar sem medo de julgamentos, uma vez que, por meio desse ato, podemos praticar a empatia, bem como, troca de experiências, além de contribuir no desenvolvimento e processo formativo enquanto mediadores de formação profissionais com comprometimento e ética.

Ao final de cada oficina, enviamos um link de formulário eletrônico de questionário para preenchimento, isto é, uma avaliação para os docentes participantes. A aplicação do questionário teve como objetivo avaliar a condução das oficinas, conteúdos, carga horária e envolvimento dos participantes.

Compreendermos que o docente é a peça chave no processo de ensino aprendizagem e, que materializa as orientações curriculares, pedagógicas e metodológicas em sala de aula, apresentaremos os dados obtidos da pesquisa realizada ao final da oficina. Vale ressaltar que as avaliações foram aplicadas no final de cada oficina.

A avaliação aplicada para o docente teve como finalidades principais identificar dois cenários: as atividades que foram propostas para apropriação na perspectiva da educação flexível e carga horária e o processo da mediação durante a execução das oficinas.

O formulário do questionário foi composto por 13 perguntas fechadas e abertas. A partir da décima primeira as questões foram abertas. Optamos por este instrumento, pelo fato de fazer parte da abordagem qualitativa, além de preservar o participante respondente e também de ser um método simples e de fácil compreensão. O questionário é “instrumento de coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador [...]”. (LAKATOS e MARCONI, 2009, p. 86).

A partir do levantamento dos dados obtidos apresentamos uma síntese relativa às respostas dos docentes participantes da formação continuada. Para organização didática e de melhor compreensão, abordaremos de maneira sistemática, consideremos a ordem das perguntas e os dois cenários, ambos mencionados acima.

Utilizamos para as perguntas fechadas, duas opções de respostas, na primeira: muito satisfatório, satisfatório e pouco satisfatório e na segunda: sim e não. No primeiro cenário, relacionado às atividades que foram propostas para apropriação na perspectiva da educação flexível e carga horária, quase que em sua maioria escolheram o muito satisfatório, apenas dois participantes optaram por satisfatório e pelo não, sendo este último com relação a carga horária.

Diante das respostas, compreendemos que o objetivo central, ou seja, a proposta e a dinâmica de como foram delineadas as atividades nas oficinas foram correspondidas. Entretanto, entende-se que este processo é um momento que requer planejamento, dedicação, comprometimento e responsabilidade para com os participantes, uma vez que o objetivo é contribuir com a prática didática e pedagógica no âmbito da educação profissional, inserida na modalidade de oferta da educação flexível.

O segundo cenário está relacionado com o processo da mediação durante a execução das oficinas. Nas perguntas fechadas, houve apenas uma opção com resposta: satisfatório. E, nas questões abertas, obtivemos muitas contribuições e elogios. Dentre os docentes participantes e para elucidar, traremos algumas respostas na sua integralidade. Como pontos fortes das oficinas: “A facilitação através das mediadoras e atividades propostas”; “Vivência, valores, atitudes e aprendizagem”; “Compreender as características da educação flexível, fazer integração, entender que o aluno precisa ser o protagonista dentro do contexto Ação/Reflexão/Ação, diferenciar educação flexível do ensino remoto, etc..”. Na última pergunta: “Só tenho que agradecer a toda equipe pela forma como foi passada todo o conteúdo. Vi que será possível termos capacitação com excelência”; “Parabéns pela modalidade: Educação Flexível”; “Uma proposta inovadora para que possamos permanecer atualizados com o novo e o que podemos aprender para aplicar na prática do dia a dia da aprendizagem profissional”

Neste sentido, consideramos que as mediações foram assertivas durante a formação continuada, sendo assim, apreendemos que mesmo não havendo nenhuma crítica, no tocante a



mediação das oficinas. Temos ciência de que as críticas são construtivas e quando utilizadas para

colaborar com o outro, estamos aprendendo, e todo processo educativo, há uma troca de experiência, pois contribuem com a construção e favorecem o crescimento pessoal e profissional do indivíduo.

No geral, os docentes informaram que as metodologias utilizadas nas oficinas proporcionaram conhecimentos no que tange a Educação flexível; o fortalecimento da aprendizagem; a condução da mediação desde a abertura ao encerramento e a integração de todos os envolvidos nas oficinas. Além de ser um momento de formação que culmina no desenvolvimento, isto é, na sua atuação profissional.

Para o encerramento das oficinas marcamos uma webconferência pelo *meet* com a participação das pedagogas e docentes, nesse momento, houveram trocas de experiências, feedback quanto à formação. Entendemos que esse momento foi primordial e necessário para sugestões, análise e melhorias para as próximas ofertas de oficinas enquanto equipe formadora.

5. Conclusão

Ressaltamos que cada docente foi orientado quanto a proposta da formação, a qual levamos em consideração, o conhecimento técnico e pedagógico do docente, sendo o corpo docente atores centrais durante a formação; tendo as pedagogas como mediadora e formadora em todo momento com o apoio da gerência de educação profissional.

Nesse sentido, um dos objetivos foi promover uma formação integrada, a partir do ciclo Ação-Reflexão-Ação e com o uso de metodologias ativas, a fim de oportunizar e contribuir na formação, tendo o docente como ator principal na mediação no processo de ensino e aprendizagem, favorecendo o protagonismo do estudante. Enquanto princípio didático foi realizado um resgate prévio, isto é, o que é educação flexível? E para revisitar e contextualizar, o que é MPS? Essas indagações ocorreram no momento da abertura. Partimos do princípio que o conhecimento prévio é de suma importância, além de ser didático para o processo de ensino e aprendizagem.

Enfim, o objetivo final era conseguirmos atingir que os docentes tivessem uma participação ativa, crítica e usando a criatividade nas atividades propostas, para que na sua atuação futura, isto é, nas turmas pilotos que serão ofertadas na modalidade da educação flexível, e que ao final conseguissem desenvolver com êxito e desenvoltura na sua prática pedagógica no cotidiano das aulas. Em relação às respostas na avaliação aplicadas para os docentes, consideramos que houve assertividade quanto a proposta e a condução das oficinas.

Consideramos que esta formação foi de caráter orientativo que envolveu prática docente com recurso tecnológico digital no âmbito educacional. Tendo em vista que as pedagogas e o corpo docente estavam e ainda estão no processo de apropriação da modalidade de oferta na perspectiva da educação flexível.



6. Referências

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 48.ed. São Paulo: Paz e Terra; 2014.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SENAC, DN. **Diretrizes do modelo pedagógico**. Rio de Janeiro, 2018. 20 p.

SENAC, DN. **Educação flexível no Senac: conceitos e parâmetros para implementação**. Rio de Janeiro, 2020.

SENAC, DN. **Metodologias ativas de aprendizagem**. Rio de Janeiro, 2018. 43 p. (Coleção de Documentos Técnicos do Modelo Pedagógico Senac, 7)

SENAC. Departamento Nacional. **Planejamento docente**. Rio de Janeiro, 2015. 32 p. (Coleção de Documentos Técnicos do Modelo Pedagógico Senac, 3).

SENAC. DN. **Competência**. Rio de Janeiro, 2015. 28 p. (Coleção de Documentos Técnicos do Modelo Pedagógico Senac, 2)

WERNECK, Guilherme Loureiro e CARVALHO, Marília Sá. **A pandemia de COVID-19 no Brasil: crônica de uma crise sanitária anunciada**. Cad. Saúde Pública 2020. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/csp/2020.v36n5/e00068820/pt>. Acesso em 18 de agosto de 2021.